



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PROGRAMAS

GRADUAÇÃO

FILOSOFIA

2. SEMESTRE/89



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF104 - FILOSOFIA GERAL - 2o. SEM/89

Disciplina Obrigatória

8 créditos - 8 horas semanais

Sem pré-requisitos.

Prof. Carlos Alberto Ribeiro de Moura

Prof. Ricardo Ribeiro Terra

HORÁRIO: Diurno 2a. e 4a. feira das 14:00 às 18:00 horas

Noturno 2a. e 4a. feira das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Introdução aos problemas de interpretação e aos debates relativos à filosofia moral e política na época moderna.

II - CONTEÚDO

A) Introdução à leitura da "Fundamentação da Metafísica dos Costumes"

1. A revolução copernicana.
2. Da filosofia como um sistema
3. Liberdade e determinação - Terceira antinomia
4. Fundamentação da metafísica dos costumes
5. "Juliette ou Esclarecimento e Moral"

B) Introdução à leitura do "Leviatã" de Th. Hobbes

1. O conceito de Soberania e a finalidade da Cidade
2. Consequências políticas de Igualdade
3. As raízes da crítica Liberal
4. Direitos e indivíduos
5. A questão da Justiça

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e análises de textos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura dirigida.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e trabalho escrito.

VI - BIBLIOGRAFIA

- A) Adorno e Horkheimer - Dialética do Esclarecimento. Trad.
Guido A. de Almeida, Rio de Janeiro
Zahar Editor, 1985.
- Delbos, V. - La philosophie pratique de Kant.
Paris, PUF, 1969.
- Deleuze, G. - La philosophie critique de Kant.
Paris, PUF, 1967. (Trad. brasileira
Para ler Kant.)
- Kant, - "Prefácio à Segunda Edição" da
Crítica da razão pura. Trad. Rohden
V. e Moosburger, U.B. São Paulo,
Abril Cultural, 1980.
- Kant, - Fundamentação da metafísica dos costumes
Trad. de Paulo Quintela, São Paulo, Os
Pensadores, 1980.
- Kaulbach, F. - I. Kants "Grundlegung zur Metaphysik der
Sitten". Interpretation und Kommentar.
Darmstadt, Wissenschaftliche Buchge-
sellschaft, 1988.
- Paton, H.J. - The categorial Imperative. A study in



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

Kants moral philosophy. Philadelphia ,

University of Pennsylvania Press, 1971.

- B) Hobbes, Th.
Locke, J.,
Arendt, H.,
Glotz, G.,
Hayek, Fr.,
Strauss, L.,
- Leviatã, ed. Nova Cultural.
 - Segundo Tratado sobre o Governo, ed
Nova Cultural.
 - Entre o Passado e o Futuro, editora
Perspectiva.
 - A Condição Humana, ed. Forense/EDUSP.
 - A Cidade Grega, ed. Difel.
 - Direito, Legislação e Liberdade, ed.
Visão.
 - Droit Naturel et Histoire, ed. Plon.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF106 - FILOSOFIA GERAL I - 2o. SEM/89

Disciplina Optativa

4 créditos - 4 horas semanais

Sem pré-requisito.

Prof. Paulo Eduardo Arantes

HORÁRIO: Diurno 5a. feira das 14:00 às 18:00 horas

Noturno 5a. feira das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Iniciar os alunos nas principais tendências do pensamento filosófico contemporâneo, visando a formulação de um ponto de vista pessoal a partir da experiência intelectual de cada um.

II - CONTEÚDO

Estudo da configuração moderna da filosofia como discurso autônomo. Seu lugar na cultura contemporânea, demarcado pela vizinhança da ciência e de outras formas de organização do saber.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Iniciação através da experiência refletida das dificuldades na leitura e composição da prosa filosófica atual.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários e dissertações.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Média ponderada das notas dos trabalhos de seminário e dissertação.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÉNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

VI - BIBLIOGRAFIA

- Wolfgang Stegmüller, - A Filosofia Contemporânea, EDUSP, 2 v.
- Alfred Ayer, - Questões Centrais da Filosofia, Zahar
- François Châtelet (org), - História da Filosofia, Zahar
- Richard Rorty, - A Filosofia e o Espelho da Natureza,
Dom Quixote, Lisboa.
- Alfred Ayer (org.), - O Positivismo Lógico, Fondo de Cultura
Económica, Mexico.
- Karl Popper, - Conjecturas e Refutações, E. Univer. de
Brasília.
- Jean Piaget, - Sabedoria e ilusões da Filosofia, Pen-
sadores, Abril Cultural.
- Merleau-Ponty, - Elogio da Filosofia, Guimarães, Lisboa.
- M. Horkheimer, - "A Filosofia como Crítica da Cultura",
in Sociologia, Taurus, Madrid.
- Heidegger, - Que é a Metafísica?, Pensadores, Abril.
- Sartre, - O Existencialismo é um Humanismo, Pen-
sadores, Abril Cultural.
- Sartre, - Questão de Método, Pensadores, Abril.
- Husserl, - A Filosofia e a Crise da Humanidade Eu-
ropéia, trad. brasileira por um grupo
de alunos.
- Agnes Heller, - A Filosofia Radical, Brasiliense.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF160 - FILOSOFIA PARA PSICOLOGIA - 2º SEM/89

Disciplina Optativa

2 créditos - 2 horas semanais

Sem pré-requisito

Prof. José R. Novaes Chiappin

HORÁRIO: Diurno 2ª. feira das 14:00 às 16:00 horas

I - OBJETIVO

Esta disciplina objetiva apresentar histórico-criticamente as principais visões contemporâneas do conhecimento científico: a filosofia crítica de Popper e Lakatos, a teoria dos paradigmas de Kuhn e o anarquismo epistemológico de Feyerabend.

II - CONTEÚDO

A. A Filosofia crítica de Popper e Lakatos

1. Critério de demarcação ciência/metafísica.
2. Problemas da indução e da base empírica.
3. As regras metodológicas como convenções.
4. Metodologia dos programas de pesquisa científica.
5. Heurísticas negativa e positiva.

B. A Historiografia de Kuhn

1. Ciência normal e paradigma.
2. Quebra-cabeças e anomalias.
3. Descoberta e invenção científicas.
4. Crise e revolução na ciência.
5. Incomensurabilidade e a questão da racionalidade das mudanças de paradigmas científicos.

C. A Crítica do empirismo moderno

1. As condições de consistência e de invariância de significado.
2. Princípio da autonomia relativa dos fatos.
3. Pluralismo metodológico e proliferação de teorias: vale tudo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

D. Realismo e relativismo na ciência.

1. Realismo científico e naturalização da epistemologia.
2. Explicação do êxito instrumental da ciência.
3. Relatividade ontológica e conceitual.
4. Objetividade como correspondência e como acordo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e trabalhos escritos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

. Dissertação

VI - BIBLIOGRAFIA

- "Os Pensadores", - Vols. 44 e 52. 1a. ed., Abril Cultural.
- Popper, K., - A Lógica da Pesquisa Científica, Cultrix/EDUSP.
- Popper, K., - Conjecturas e Refutações, Ed. UnB.
- Lakatos, I., &
- Musgrave, A., - A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento, Cultrix/EDUSP.
- Kuhn, T., - A Estrutura das Revoluções Científicas, Ed. Perspectiva.
- Feyerabend, P., - Contra o Método, Livraria Francisco Alves.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Stegmüller, W., - A Filosofia Contemporânea, 2 vols., EPU/EDUSP
- Suppe, F., (ed.), - La Estructura de las Teorías Científicas,
Ed. Nacional.
- Nagel, E., - La Estructura de la Ciencia, Ed. Paidós.
- Stegmüller, W., - Estructura y Dinámica de Teorías, Ariel.
- Popper, K., - Conhecimento Objetivo, Itatiaia/EDUSP.
- Popper, K., - O Realismo e o Objetivo da Ciência, Dom
Quixote.
- Rorty, R., - A Filosofia e o Espelho da Natureza, Dom
Quixote.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF165 - FILOSOFIA PARA CIÊNCIAS SOCIAIS - 2º SEM/1989.

Disciplina Optativa

4 créditos - 4 horas semanais

Sem pré-requisito

Prof. Milton Meira do Nascimento

HORÁRIO: Noturno - 2ª feira das 21:15 às 23:00 horas

4ª feira das 19:30 às 21:00 horas

A igualdade, a liberdade e a propriedade - direitos naturais ou
"direitos burgueses"?

I - OBJETIVO

O curso visa, em primeiro lugar, à exposição dos conceitos de igualdade, liberdade e propriedade como direitos naturais e como direitos civis no pensamento político e jurídico modernos, principalmente em Locke, Hobbes, Pufendorf, Burlamaqui, Rousseau e Mably e, em segundo lugar, à crítica desses mesmos direitos em Marx e Engels. Na medida em que, na tradição marxista, foram pensados como "direitos burgueses", resta saber o significado dessa expressão, tanto para o pensamento político clássico como para a tradição marxista.

II - CONTEÚDO

1. Igualdade natural
2. Liberdade natural
3. Igualdade civil
4. Liberdade civil
5. A posse - o direito do primeiro ocupante
6. O direito de propriedade como direito natural
7. Os direitos naturais e os "direitos burgueses"
8. Direitos naturais e direitos civis - Os direitos do homem e os direitos do cidadão.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÉNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

III - MÉTODOS UTILIZADOS

O curso será ministrado em aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras orientadas e seminários.

V - CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação em aula, trabalho individual e seminários.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Della Volpe, G., - Rousseau e Marx, a liberdade igualitária
Lisboa, Ed. 70, 1982.
- Buonarrotti, - Conspiration pour l'égalité, Paris, Ed.
Sociales, 1957.
- Derathé, Robert, - Jean-Jacques Rousseau et la science
politique de SON TEMPS, Paris, J. Vrin
1974.
- Engels, Friedrich - A origem da família, da propriedade
privada e do Estado, R. de Janeiro, Civ.
Brasileira, 1975.
- Goldschmidt, Victor, - Antropologie et politique, Les principes
du système de Rousseau, Paris, J. Vrin.
- Hobbes, Thomas, - Leviatã, S.Paulo, Col. Pensadores Abril.
- Locke, John, - Two Treatises on Government, Cambridge
University Press, 1967.
- Marx e Engels, - La sagrada familia, Mexico, Grijalbo,
1967.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- Marx, K. H., - O Capital, Abril, Col. "Os Economistas".
- Marx, K. H., - Crítica ao programa de Gotha, Portucalese, 1971.
- Pufendorf, S., - Le droit de la nature et des gens, ou système général des principes les plus importants de la Morale, de la Jurisprudence et de la politique, trad. de Jean Barbeyrac, 2e. édition, Amsterdam, 1712.
- Rousseau, Jean-Jacques - O Contrato Social e Discurso sobre a origem da desigualdade, S.P., Ed. Abril.
- Strauss, Leo, - Natural rights and history, The University of Chicago Press, 1953.
- Burlamaqui, J.J., - Elemens du droit naturel, Paris, J.Vrin, reimpressão da edição de 1783.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÉNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF214 - ESTÉTICA - 2º. SEMESTRE DE 1989.

Disciplina Obrigatória

8 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Profa. Otília Beatriz Fiori Arantes

HORÁRIO: Diurno 3ª. e 5ª. feiras das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

Introduzir os alunos no debate estético contemporâneo, de modo a instrumentalizá-los para pensar os impasses específicos da arte no interior da cultura dita pós-moderna.

II - CONTEÚDO

- Origem da Arte Burguesa
- Lirismo e Modernidade
- Das Vanguardas à Metrópole
- Modernidade em crise
- Pós-Modernidade?

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, projeção e análise de obras, debates e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Apresentação de seminários de grupo sobre artistas ou obras recentes e dissertação.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Média ponderada das notas relativas ao seminário e à dissertação.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF214 - ESTÉTICA - 2º SEMESTRE DE 1989.

Disciplina Obrigatória

8 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Profa. Otília Beatriz Fiori Arantes

HORÁRIO: Diurno 3ª. e 5ª. feiras das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

Introduzir os alunos no debate estético contemporâneo, de modo a instrumentalizá-los para pensar os impasses específicos da arte no interior da cultura dita pós-moderna.

II - CONTEÚDO

- Origem da Arte Burguesa
- Lirismo e Modernidade
- Das Vanguardas à Metrópole
- Modernidade em crise
- Pós-Modernidade?

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, projeção e análise de obras, debates e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Apresentação de seminários de grupo sobre artistas ou obras recentes e dissertação.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Média ponderada das notas relativas ao seminário e à dissertação.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

VI - BIBLIOGRAFIA

- KANT - Crítica do Juízo (1a. parte: "Analítica do juízo estético")
- HEGEL - Estética (Introdução; A arte romântica; A pintura holandesa e alemã)
- CASSIRER - La Philosophie des Lumières, trad. francesa Fayard, Paris, 1970 (cap. VIII: "Les problèmes fondamentaux de l'Esthétique")
- ADORNO - Teoria Estética, Martins Fontes, SP, 1980 ("Paralipómena")
 - "A indústria cultural", in Comunicação e Indústria Cultural, Ed. Nacional/EDUSP 1970 (pp. 157 a 204).
 - "Lírica e Sociedade", in Benjamin, Adorno, Horkheimer, Habermas, Textos escolhidos, Abril, SP, 1980 (pp. 193 a 208) ~
- BENJAMIN, W. - "A obra de arte na época de suas Técnicas de Reprodução" e "Sobre alguns temas em Baudelaire", in ibid. (pp. 3 a 56)
- ENZENSBERGER - "As aporias da vanguarda", in Revista Tempo Brasileiro, n. 26/27, RJ, 1971 (pp. 85 a 112)
- LUKÁCS - "La vision du monde sous-jacente à l'avant-garde littéraire", in La signification présente du Réalisme Critique, Gallimard, Paris, 1960 (pp. 26 a 85)
- BURGER - Theory of the Avant-Garde, Manchester Univ., Minnesota, 1984.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- BARTHES - Mythologies, Seuil, Paris, 1956.
- BAUDRILLARD - O Sistema dos Objetos, Perspectiva, SP, 1973.
- A Sociedade de Consumo, Ed. 70, Lisboa, 1975.
- Simulacres et Simulation, Galilée, Paris, 1981.
- LE BOT, Marc - "Arte/Design", in Malasartes n. 3, RJ, 1976 (pp. 20 a 24)
- LYOTARD - O Pós-Moderno, José Olympio, RJ, 1986.
- HABERMAS - "Modernidade versus Pós-Modernidade", in Arte em Revista n. 7, SP, 1983 (pp. 86 a 91)
- HUYSEN - "Mapping the Postmodern", in New German Critique, n. 33, 1984 (pp. 6 a 51).
- JAMESON - "Pós-Modernidade e Sociedade de Consumo" in Novos Estudos, SP, n. 12, 1985 (pp. 16 a 26)
- FERREIRA, Jair - O que é o Pós-Moderno, Brasiliense, SP, 1986.
- ROSENBERG e WHITE - (org.) Cultura de Massa, Cultrix, SP, 1988.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF224 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA - 2o. SEM/89.

Disciplina Obrigatória

3 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Prof. Mário Miranda Filho

HORÁRIO: Diurno 2a. e 4a. feiras das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

O curso visa proporcionar ao aluno um contato com textos de filósofos que lançaram os fundamentos sobre os quais se desenvolve a tradição filosófica ocidental, tais como: Platão, Aristóteles e alguns ditos pré-Socráticos.

II - CONTEÚDO

Anaximandro: a 1a. representação da natureza

Parmenides: o Ser na dimensão do Pensar

Sócrates e os Sofistas: O Domínio Ético-Político

Platão: A Filosofia na forma dos Diálogos

Aristóteles: Os limites da Ciência: o Acidente

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Procuraremos empregar o método Goldschmidteano, tal como é formulado em "Tempo Histórico e Tempo Lógico uma interpretação dos Sistemas filosóficos".

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Alunos assistirão a aulas expositivas, realizarão seminários e trabalhos (em n. de 2 ou 3) escritos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÉNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Presença em aulas e seminários
2. Participação em seminários
3. Trabalhos escritos:
 - a) compreensão do tema
 - b) originalidade do tratamento
 - c) pesquisa auxiliar
 - d) redação
 - e) questões e problemas encontrados e enunciados

VI - BIBLIOGRAFIA

Será apresentada no início do curso a bibliografia recomendada.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF235 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I - 2º SEM/89

Disciplina Obrigatória

8 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Prof. Franklin Leopoldo e Silva

HORÁRIO: Noturno 4a. e 6a. feiras das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Elementos para a compreensão do debate filosófico de Locke e Leibniz.

II - CONTEÚDO

1. A crítica racionalista e a crítica empirista da filosofia cartesiana.
2. Locke: crítica do inatismo.
3. Locke: teoria da representação.
4. Leibniz e o projeto de reforma da filosofia.
5. Crítica da filosofia de Descartes: a noção de verdade.
6. Crítica da filosofia de Descartes: o mecanicismo.
7. O debate Locke/Leibniz: contingência e necessidade.
8. O debate Locke/Leibniz: representação e ciência.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas desenvolvendo análise dos temas propostos, seguida de discussão e reflexão dos argumentos levantados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- Aulas expositivas
- Seminários apresentados individualmente e/ou em grupo
- Exercícios.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF236 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II - 2º SEM/89.

Disciplina Obrigatória

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisito: FLF235

Profa. Maria Lúcia de Oliveira M. Cacciola

HORÁRIO: Diurno 4ª. feira das 14:00 às 18:00 horas

Noturno 3ª. feira das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Trata-se de expôr à filosofia de Kant, considerando em especial, a questão da metafísica e da ética em relação à teoria do conhecimento.

II - CONTEÚDO

1. A "revolução copernicana" e o significado da crítica. Racionalismo e Empirismo.
2. Questão da objetividade: o "a priori" e o "transcendental".
3. A questão metafísica. O domínio especulativo e o prático.
4. A teleologia - A noção de História.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

- Exposições dos temas constantes do programa;
- Análise de textos;
- Discussões.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- Aulas expositivas
- Seminários ou prova.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de um trabalho final escrito sobre tema dado pelo professor e de um seminário ou uma prova escrita sobre 1 texto dos Prolegómenos.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Kant, Immanuel
- Prolegómenos a toda metafísica futura,
Col. "Os Pensadores" - Abril, trad. fran.,
ed. Vrin.
 - Crítica da Razão Pura, trad. bras. Col. Os
Pensadores, trad. franc. ed. PUF - trad.
esp. Losada - trad. port. ed. Gulbenkian.
 - Crítica da Razão Prática, trad. fran. Ed.
PUF - trad. esp. Ed. Losada.
 - Fundamentação da Metafísica dos Costumes,
trad. franc. ed. PUF - trad. bras. "Os
Pensadores".
 - Crítica do Juízo, trad. bras. (parcial)
"Os Pensadores" - franc. VRIN e PUF.
 - Idéia de uma História Universal, trad.
bras. ed. Brasiliense.

Comentadores:

- Cassirere, E.,
- Kant, vida y doctrina, FCE
- Deleuze, G.,
- Para ler Kant, Francisco Alves
- Guillermot, L.E.,
- Kant e a filosofia crítica - Coleção His-
tória da Filosofia - org. Châtelet - v. 5
ed. Zahar.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- Torres Fo., R.R., - Ensaios de Filosofia Ilustrada - editora Brasiliense.
- Terra, R.R., - Algumas questões sobre a filosofia da História em Kant - em Idéia de uma História Universal..., Brasiliense.
- Lebrun, G., - Kant et la fin de la Metaphysique, ed. Armand-Collin.
- Uma escatologia para a Moral - in Idéia de uma História Universal - org. R.Terra, Brasiliense.
- Kröger, G., - Critique et Morale chez Kant - ed. Beauchesne.
- Philonenko, A., - L'Oeuvre de Kant - ed. Aubier.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF242 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I - 2º SEM/89

Disciplina Obrigatória

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisitos: FLF224 ou FLF235

Profa. Scarlett Zerbetto Marton

HORÁRIO: Diurno 5a. feira das 14:00 às 18:00 horas

Noturno 3a. feira das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Mostrar a estreita ligação entre as reflexões cosmológicas e a crítica dos valores no interior da filosofia nietzschiana, procurando fornecer ao aluno alguns elementos para a compreensão do pensamento, alemão do Século XIX.

II - CONTEÚDO

"NIETZSCHE: AS RELAÇÕES ENTRE COSMOLOGIA E GENEALOGIA"

1. Introdução:

- a) Discurso aforismático ou sistema filosófico?
- b) Sistema em aforismos.
- c) A derradeira metafísica ou uma nova hermenêutica?
- d) Filosofia da Natureza.

2. O procedimento genealógico:

- a) Uma nova concepção de psicologia.
- b) A noção de valor: história e fisiologia.
- c) A investigação dos valores morais.
- d) A vida enquanto critério de avaliação dos valores.

3. A constituição cosmológica:

- a) A vida enquanto vontade de potência.
- b) Passagem do inorgânico ou orgânico: a teoria das forças.
- c) A vontade de potência: caráter intrínseco da força.
- d) Pluralidade de forças e vir-ar-ser.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

4. Conclusão: o eterno retorno: hipótese cosmológica e princípio seletivo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análises de texto e discussões aula.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos e seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário e dissertação final, com peso maior, sobre tema a fixar.

VI - BIBLIOGRAFIA

Obras de Nietzsche:

- Humano, demasiado Humano
- Aurora
- A Gaia Ciência
- Para além de Bem e Mal
- Genealogia da Moral
- Crepúsculo dos ídolos
- O Anticristo
- Ecce Homo
- Fragmentos Póstumos (1882-1888)

Obras de Comentadores:

Andler, — NIETZSCHE, SA VIE ET SA PENSÉE, 3 vols. Paris,
Gallimard, 1958.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- Dleuze, - NIETZSCHE ET LA PHILOSOPHIE, Paris, PUF, 1973.
- Foucault, - "Nietzsche, Freud, Marx", in NIETZSCHE, Cahiers de Royaumont - Philosophie n. VI, Paris, Minuit 1967.
- Foucault, - "Nietzsche, la généalogie, l'histoire", in HOMMAGE, à JEAN HYPPOLITE, Paris, PUF, 1971.
- Garnier, - LE PROBLEME DE LA VÉRITÉ DANS LA PHILOSOPHIE DE NIETZSCHE, Paris, Seuil, 1966.
- Heidegger, - NIETZSCHE, 2 vols., Paris, Gallimard, 1971.
- Jaspers, - NIETZSCHE - INTRODUCTION À SA PHILOSOPHIE, Paris, Gallimard, 1950.
- Kaufmann, - NIETZSCHE, PHILOSOPHER, PSYCHOLOGIST, ANTI-CHRIST, Nova York, The World Publishing Company 1956.
- Lebrun, - "A Dialética Pacificadora", in ALMANAQUE, n. 3, São Paulo, Brasiliense, 1977.
- Lebrun, - "Surhomme et homme total", in MANUSCRITO, v. II n. 1, outubro de 1978.
- Lowith, - DE HEGEL À NIETZSCHE, Paris, Gallimard, 1969.
- Schacht, - NIETZSCHE, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1983
- Observação: é desejável o conhecimento de alemão ou, pelo menos francês.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF254 - LÓGICA III - 2º. SEMESTRE DE 1989.

Disciplina Obrigatória

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisito: FLF253

Profa. Andréa Maria Altino de Campos Loparic

HORÁRIO: Diurno 4a. feira das 14:00 às 18:00 horas

Noturno 5a. feira das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

O curso destina-se a promover a apreensão dos conceitos e das técnicas fundamentais do Cálculo dos Predicados de 1ª. Ordem.

II - CONTEÚDO

1. Linguagens de primeira ordem: categorias, vocabulário e gramática.
2. Semântica clássica para linguagens de primeira ordem.
3. A lógica proposicional clássica. Teoria das funções de verdade. Algumas visões alternativas.
4. A lógica de primeira ordem com e sem identidade. A noção de consequência.
5. Sistemas formais. As noções de cálculo formal e consequência sintática.
6. Cálculos formais. Os cálculos proposicionais clássicos.
7. O cálculo de predicados de primeira ordem com e sem identidade.
8. Teoremas de completude. Alguns corolários.
9. Formalização de teorias. Algumas noções de teorias dos modelos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e exercícios.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Exercícios, Leituras Orientadas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais.

VI - BIBLIOGRAFIA

1. B. Mates. - Lógica Elementar, Cia. Editora Nacional.
2. S. Kleene. - Introduction to Metamathematics, North Holland.
3. A. Tarski. - Introduction to Logic, Oxford Univ. Press.
4. R. Smullyan. - First Order Logic, Springer Verlag.
5. R. Rogers. - Mathematical Logic and Formalized Theories, North Holland.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÉNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF262 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL - 2º. SEM/89

Disciplina Obrigatória

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Prof. Francisco Benjamin de Souza Netto

HORÁRIO: Diurno 5a. feira das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

Despertar no aluno o entendimento e a compreensão do que foi o Universo espiritual da Idade Média Latina, circunscrevendo com precisão que momento nele representou a Filosofia.

II - CONTEÚDO

Helenismo e Cristianismo.

Antiguidade Cristã e Idade Média.

A Patrística Grega de Justino e Origenes.

Alexandrinos, Capadócios e Antioquinos.

A Patrística Latina: Santo Agostinho.

O Despertar da Idade Média: Scot Eriúgena.

A Controvérsia dos Universais das origens a Abelardo.

O Conhecimento de Deus: A "Ratio Anselmi".

Filosofia e Teologia no Século XIII. Boaventura, Alberto Magno, Tomás de Aquino, Duns Scot.

O Século XIV: W. de Ockam e a Nominalis Secta.

O Ente, O Ser e o Conceito.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Exposições consistentes na apresentação de cada unidade histórica a convergir para a análise de textos decisivos para o discernimento do Conceito de Filosofia e de seus temas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Trabalho individual consistente em resenha e análise de texto.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nos trabalhos constantes do item IV há de se procurar determinar em que medida o aluno procede a um questionamento e a uma leitura filosófica do Texto.

VI - BIBLIOGRAFIA

Padres Apologistas Griegos, BAC, Madrid, 1954, no. 116.

Orígenes, De Principiis, Migne, PG, t. XI.

Idem, Edição de Koetschau, GCS, Leipzig, 1913.

Idem, Ed. Soucer Chrétiennes, 5 volumes.

Agostinho, St.

Confessionum, L. XIII, Teubner, Lipsiae, 1909.

Contra Academicos, De Ordine, De Beata Vita, De Libero Arbitrio,

De Magistro, Corpus Christianorum, Series Latina, Vol. XIX, Tournai, 1970.

De Civitate Dei, L. XXII, Teubner, Lipsiae, 1928.

De Doctrina Christiana - De Vera Religione, Corpus Christianorum, vol. XXXII, 1967.

Scot Eriúgena, J., De Divisione Naturae, Migne, PL, t. 122.

Anselmo de Cantuária, Monologion, Proslogion, De Veritate, Opera Omnia, VI, I, Ed. Schmitt, 1938.

Pedro Abelardo, Scritti di Logica, Ed. Mario Dal Pra, Florença, 1959.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

Dialectica, E.L.M. de Rijk, Van Gorcum, Assen, 1979.

Logica Ingredientibus, "Beiträge", Ed. Geyer, Münster, 1919.

Tomás de Aquino:

- Opuscula Philosophica, in Opuscula Omnia, Paris, Lethielleux, 1949.
- De Ente et Essentia, Rio, Presença, 1981.
- Summa Contra Gentiles, Editio Leonina Manualis, Roma, 1934.
- Summa Theologiae - Edições: Leonina, Marietti, Ottawa, Unisinos-Vozes etc.
- In XII Libros Metaphysicorum Aristotelis Expositio, Marietti, Turim-Roma, 1950.

Gilson, E., La Philosophie au Moyen Âge, Paris, Vrin, 1948.

- L'Esprit de la Philosophie Médiévale, Ibidem, 1944.
- Le Thomisme, Ibidem, 1948.

Böhner-Gilson, História da Filosofia Cristã, Vozes.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF272 - TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS - 2º SEM/89.

Disciplina Obrigatória

8 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Prof. Rolf Nelson Kuntz

HORÁRIO: Noturno 2ª. e 3ª. feiras das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Pretende-se discutir diferentes paradigmas de análise das relações entre indivíduo e sociedade, a partir da teoria política clássica.

II - CONTEÚDO

1. A teoria política clássica e a emergência do individualismo.

Hobbes, Locke e o contratualismo. A construção do social e do político a partir da perspectiva do indivíduo.

2. Transição: Rousseau, Smith e Ferguson. Elementos de uma nova sociologia no Segundo Discurso, na Teoria dos Sentimentos Morais e na História da Sociedade Civil.

3. A crítica do contratualismo e das "robinsonadas". Uma nova perspectiva em Hegel e Marx.

4. A precedência do social: a reconstrução da sociologia por Émile Durkheim. A nova visão das sociedades "primitivas": Mauss e Malinovski.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Exposição dos temas propostos, seguida de análise e discussão dos argumentos levantados ao longo do curso.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras Orientadas, exercícios e seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho individual e seminários.

VI - BIBLIOGRAFIA

- | | |
|------------|---|
| Hobbes | - <u>Leviatã</u> |
| Locke | - <u>Segundo Tratado sobre o Governo Civil</u> |
| Rousseau | - <u>Segundo Discurso e Contrato Social</u> |
| Smith | - <u>Teoria dos Sentimentos Morais e a Riqueza das Nações</u> |
| Hegel | - <u>Princípios da Filosofia do Direito</u> |
| Marx | - <u>Introdução à Crítica da Economia Política</u> e <u>Ideologia Alemã</u> |
| Durkheim | - <u>A Divisão do Trabalho Social, as Regras do Método Sociológico, O Suicídio e as Formas Elementares da Vida Religiosa.</u> |
| Mauss | - <u>Sociologia e Antropologia</u> |
| Malinovski | - <u>Crime e Costume na Sociedade Selvagem</u> |



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF367 - TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA II - 2º SEM/89

Disciplina Obrigatória

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisito - FLF366

Prof. José R. Novaes Chiappin

HORÁRIO: Diurno 2a. feira das 14:00 às 18:00 horas

Noturno 2a. feira das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVO

Esta disciplina objetiva apresentar histórico-criticamente as principais visões contemporâneas do conhecimento científico: a filosofia crítica de Popper e Lakatos, a teoria dos paradigmas de Kuhn e o anarquismo epistemológico de Feyerabend.

II - CONTEÚDO

A. A Filosofia crítica de Popper e Lakatos

1. Critério de demarcação ciência/metafísica.
2. Problemas da indução e da base empírica.
3. As regras metodológicas como convenções.
4. Metodologia dos programas de pesquisa científica.
5. Heurísticas negativa e positiva.

B. A Historiografia de Kuhn

1. Ciência normal e paradigma.
2. Quebra-cabeças e anomalias.
3. Descoberta e invenção científicas.
4. Crise e revolução na ciência.
5. Incomensurabilidade e a questão da racionalidade das mudanças de paradigmas científicos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

C. A Crítica do empirismo moderno

1. As condições de consistência e de invariância de significado.
2. Princípio da autonomia relativa dos fatos.
3. Pluralismo metodológico e proliferação de teorias: vale tudo.

D. Realismo e relativismo na ciência

1. Realismo científico e naturalização da epistemologia.
2. Explicação do êxito instrumental da ciência.
3. Relatividade ontológica e conceitual.
4. Objetividade como correspondência e como acordo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula, seminários e trabalhos escritos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Dissertação = peso 2
- Prova = peso 1
- Seminário = peso 1

VI - BIBLIOGRAFIA

- "Os Pensadores", - Vols. 44 e 52, 1a. ed., Abril Cultural.
Popper, K., - A Lógica da Pesquisa Científica, Cultrix/
EDUSP.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- Popper, K., - Conjecturas e Refutações, Ed. UnB.
- Lakatos, I., &
- Musgrave, A., - A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento, Cultrix/EDUSP.
- Kuhn, T., - A Estrutura das Revoluções Científicas, Ed. Perspectiva.
- Feyerabend, P., - Contra o Método, Livraria Francisco Alves.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
- Stegmüller, W., - A Filosofia Contemporânea, 2 vols. EPU/EDUSP
- Suppe, F., (ed.), - La Estructura de las Teorías Científicas, Ed. Nacional.
- Nagel, E., - La Estructura de la Ciencia, Ed. Paidós.
- Stegmüller, W., - Estructura y Dinámica de Teorías, Ariel.
- Popper, K., - Conhecimento Objetivo, Itatiaia/EDUSP.
- Popper, K., - O Realismo e o Objetivo da Ciência, Dom Quixote.
- Rorty, R., - A Filosofia e o Espelho da Natureza, Dom Quixote.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF378 - ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA - 2o.SEM/89

Disciplina Obrigatória

8 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Prof. Renato Janine Ribeiro

HORÁRIO: Noturno 3a. e 5a feiras das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Explorar alguns dos principais problemas da política moderna e contemporânea mediante exame de textos de época, de vários autores. Discutir, nas duas últimas unidades, o poder da palavra, seja esta a do religioso que impõe sua dominação valendo-se do medo do Além, seja a do pensador político, que também concebe seu texto como arma.

II - CONTEÚDO

1. Alguns temas básicos da política medieval: a justitia; amor e casamento entre governante e os governados.

2. Fundações da política moderna.

a) a soberania. Hobbes. Leviatã, caps. 17/18.

b) a emergência do indivíduo: Hobbes Leviatã, primeira parte e cap. 21; Adam Smith.

O indivíduo enquadrado (Locke, Segundo Tratado, caps. 1/7).

c) a representação. Benjamin Constant, A liberdade dos modernos (Revista Filosofia Política 2).

3. Os problemas da representação em política:

a) o ilusionismo teatral, ideologias e outras enganações. Marx (sobre a ideologia), Wilhelm Reich (Psicologia de massa do fascismo) e a sociedade como espetáculo.

b) o sonho da democracia direta. Rousseau, Contrato Social, livros 1 e 2, Considerações sobre o Governo da Polônia, cap. 4, Ensaios sobre a origem das línguas, caps. 8/11 e último.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

c) a democracia sob controle popular: a Comuna de Paris. Os deputados "demissíveis" por seus eleitores.

4. Os poderes que a palavra tem em política: o verbo por excelência nos tempos modernos, é o religioso. O discurso teológico como político: Lorenzo Valla (contra a Doação de Constantino), Espinosa (Tratado Teológico-Político), Hobbes (Leviatã, partes III e IV), Nietzsche (Genealogia da Moral, segunda dissertação).

5. Problemas de método na leitura dos pensadores políticos:

a) o "contexto" social e político: elementos a levar em conta, mas não como um enquadramento do texto no que lhe é externo. Um exemplo a criticar: Macpherson, Teoria Política do Individualismo Possessivo.

b) O texto como arma: sua eficácia própria. Identificar seus cúmplices (ou destinatários) e alvos (ou inimigos).

Atenção: farão parte do curso - sem frequência obrigatória - também os Seminários sobre a Revolução Francesa no Instituto de Estudos Avançados da USP, a saber:

Sexta-feira, 11 de agosto, às 16:00 horas. Carlos Guilherme Mota, historiador (USP) - O Terror, revolucionário e anti-revolucionário.

Segunda-feira, 21 de agosto, às 16:00 horas. Sérgio Adorno, sociólogo (USP) - A Revolução Francesa e o ideário da descolonização na América Latina.

Segunda-feira, 28 de agosto, às 16:00 horas. Bento Prado Jr., filósofo (UFSCar) - Rousseau e a Revolução Francesa.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

E igualmente fará parte do curso o Colóquio sobre o bicentenário da Revolução Francesa, a realizar-se de 18 a 23 de setembro, intitulado 1789 - Sombra e Luzes.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos e redação de trabalhos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dois trabalhos escritos, individuais, no semestre.

VI - BIBLIOGRAFIA

Além dos textos já incluídos no programa, ler:

1. Quentin Skinner, - Foundations of Modern Political Thought, Cambridge University Press, 1978.
2. Renato Janine Ribeiro - Ao Leitor sem Medo, 1984.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÉNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF419 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA III - 2º. SEM/89
Disciplina Optativa

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisito - FLF103 e FLF104

Prof. Roberto Bolzani Filho

Prof. Oswaldo Porchat de Assis Pereira da Silva

HORÁRIO: Diurno 5ª. feira das 14:00 às 18:00 horas

Noturno 3ª. feira das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

Apresentar e discutir as características filosóficas básicas do ceticismo grego e as relações que sustentam com a moderna tematização filosófica da questão do conhecimento.

II - CONTEÚDO

1. Elementos céticos na filosofia grega anterior.
2. O surgimento do ceticismo e a polêmica com o estoicismo: a crítica cética à teoria estóica da representação.
3. Ceticismo acadêmico e ceticismo pirrônico.
4. A suspensão cética de juízo.
5. O pirronismo e o sentido da investigação cética.
6. Ceticismo e o "problema da ação": "fenomenismo" pirrônico e "probabilismo" acadêmico.
7. Ceticismo e linguagem.
8. Ceticismo e justificacionismo.
9. O ceticismo antigo e a filosofia moderna.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos e seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação e participação em seminários.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Sexto Empírico, - Hipotiposes Pirronianas, (Só há trad. inglesa e francesa).
- Sexto Empírico, - Adversus Mathematicus, (Só há trad. inglesa e francesa).
- Cícero, - Academica.
- Brochard, V., - Les Sceptiques Grecs, Vrin, 1969.
- Robin, L., - Pyrrhon et le Scepticisme Grec, PUF, 1944.
- Stough, C.L., - Greek Skepticism, Univ. of California Press, 1969.
- Dal Pra, M., - Lo Scetticismo Greco, Bari, 1975.
- Popkin, R.H., - The History of Skepticism from Erasmus to Spinoza, Univ. of California Press, 1979
(trad. esp., Fondo de Cultura Económica, 1983).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF428 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA IV - 2o.SEM/89

Disciplina Optativa

8 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisito - FLF235

Prof. João Paulo G. Monteiro

HORÁRIO: Diurno 2a. e 4a. feiras das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

Introdução aos problemas de interpretação e aos debates relativos à filosofia da religião de David Hume.

II - CONTEÚDO

HUME E A FILOSOFIA DA RELIGIÃO

(LEITURA DOS DIÁLOGOS SOBRE A RELIGIÃO NATURAL)

1. Teoria do Conhecimento e metafísica.
2. Crença causal e religiosa.
3. Naturalismo e religião natural.
4. As provas a priori.
5. O argumento do desígnio.
6. A natureza dos deuses.
7. As causas da religião.
8. Ceticismo e crenças naturais.
9. A censura religiosa, e outras.
10. O sujeito humano na natureza.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e análise de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura dirigida.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e trabalho escrito.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Hume, D. - Investigação sobre o entendimento humano, Os Pensadores, Abril Cultural.
- Hume, D. - Diálogos sobre a religião natural, (há traduções espanhola e francesa).
- Leroy, David Hume - (na biblioteca).
- Gaskin, - Hume's Philosophy of Religion, Macmillan.
- Monteiro, - Hume e a epistemologia, (na biblioteca).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF446 - LÓGICA III - 2º. SEM/89

Disciplina Optativa

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Prof. Newton Carneiro Affonso da Costa

HORÁRIO: Diurno 3ª. feira das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

Familiarizar os estudantes com a parte técnica dos teoremas de incompletude de Gödel e com as consequências filosóficas dos mesmos

II - CONTEÚDO

1. Sistemas formais:

1.1) Axiomatização de teorias, a lógica de primeira ordem e a lógica de ordem superior.

1.2) Formalização.

2. Funções recursivas:

2.1) Definição e propriedades básicas.

2.2) A função de Gödel.

2.3) Tese de Church-Turing.

2.4) Funções parciais.

3. Aritmização:

3.1) A gödelização de um sistema formal

3.2) Sintaxe e recursividade.

3.3) O teorema de Church-Rosser.

3.4) O primeiro teorema de Gödel.

4. Consistência:

4.1) Internalização do conceito de consistência.

4.2) O Segundo teorema de Gödel.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

5. Sistemas que derrogam os teoremas de Gödel:

5.1) Sistemas infinitários.

5.2) Sistemas não-clássicos.

6. O significado dos resultados de incompletude:

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Exposições em forma de aulas, exercícios e seminários, onde os alunos terão participação ativa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Frequência às aulas, seminários e tarefas programadas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas, exercícios e desempenho em seminários.

VI - BIBLIOGRAFIA

1. K. Gödel, - Obras completas.
2. S.C. Kleene, - Introduction to Metamathematics.
3. J. Ladrières, - Les Limitations internes des formalismes.
4. J. Shoenfield, - Mathematical Logic.
5. Artigos Diversos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF466 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM - 2º SEM/89
Disciplina Optativa
4 créditos - 4 horas semanais
Pré-requisitos - FLF103 e FLF104
Prof. Armando Manuel Mora de Oliveira
HORÁRIO: Diurno 2ª. feira das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

O curso destina-se a fornecer uma apresentação da problemática própria à filosofia da linguagem e a estudar um tema desse domínio em seus desenvolvimentos recentes.

II - CONTEÚDO

a) A filosofia da linguagem como teoria da significação.

Tipologia das teorias da significação: ideacional, referencial e pragmática. Exemplos históricos dessas variantes. Significado e verdade. O scepticismo de Quine em relação ao significado.

b) A emergência da doutrina dos atos de fala. A situação comunicativa. Os performativos de Austin. A doutrina das forças ilocutórias.

Searle e a reconstrução dos atos de fala segundo regras.

Linguagem, intenção e ação.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Exposição das doutrinas utilizadas seguida da discussão dos argumentos levantados ao longo do avanço do paradigma teórico inaugurado por elas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras orientadas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho individual.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Alston - Filosofia da Linguagem, Zahar.
- Harrison - An introduction to the philosophy of language, Macmillan.
- Austin - How to do things with words, Oxford Univ. Press.
- Searle - Os actos de fala, Almedina.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF475 - TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS III - 2º SEM/1989.

Disciplina Optativa

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisito - FLF103 e FLF104

Prof. Sérgio Cardoso

HORÁRIO: Diurno 3a. feira das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

Mapear as principais posições relativas ao estatuto epistemológico da antropologia política ao longo da história da constituição da disciplina, buscando as condições de sua afirmação, como saber a partir da crítica de Pierre Clastres.

II - CONTEÚDO

1. A Proposta da uma Revolução Copernicana na Antropologia Política: A Sociedade contra o Estado de Pierre Clastres.

2. A Revolução da Estrutural: o caminho de Levi-Strauss.

3. Os alvos da crítica de Pierre Clastres: evolucionistas e funcionalistas.

4. A Constituição política das Sociedades Selvagens: Chefia primitiva.

5. Interpretação da Revolução Copernicana de Clastres: Claude Lefort, Marcel Gauchet.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Seminários de leitura de texto e aulas expositivas de retomada dos Seminários e indicação das articulações centrais do curso.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura dos textos, preparação e apresentação dos seminários.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se fará pela apreciação dos seminários e por um trabalho final de balanço crítico das leituras realizadas no decorrer do semestre.

VI - BIBLIOGRAFIA

- FORTES, M. E EVANS-PRITCHARD, EE. - "Sistemas Políticos Africanos", Calauste Gulbenkian, Lisboa, s/d.
- BEATTIE, J. - "Others Cultures", The Free Press of Glencoe New York, 1914.
- MAIR, L. - "Primitive Government", Penguin Books, Baltimore, 1962.
- SHAPERA, ISAAC - "Government and Politics in Tribal Society", The Athlone Press, London, 1966 (Walds London, 1956).
- LEVI-STRAUSS, C. - "Antropologie Structurale" I et II, Plon, Paris, 1958 et 1973.
- LEFORT, C. - "As Formas da História", Brasiliense, 1985.
- CLASTRES, P. - "A Sociedade contra o Estado", Brasiliense.
- CLASTRES, P. - "Arqueologia da Violência", Brasiliense.
- ABENSOUR, M. (org) - "L'Esprit des Lois Sauvages", ed. du Seuil, 1987.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF483 - ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA III - 2º SEM/1989.

Disciplina Optativa

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisito - FLF103 e FLF104

Prof. Milton Meira do Nascimento

HORÁRIO: Noturno 5ª feira das 19:30 às 22:45 horas

A igualdade, a liberdade e a propriedade - direitos naturais ou
"direitos burgueses"?

I - OBJETIVO

O curso visa, em primeiro lugar, à exposição dos conceitos de igualdade, liberdade e propriedade como direitos naturais e como direitos civis no pensamento político e jurídico modernos, principalmente em Locke, Hobbes, Pufendorf, Burlamaqui, Rousseau e Mably e, em segundo lugar, à crítica desses mesmos direitos em Marx e Engels. Na medida em que, na tradição marxista, foram pensados como "direitos burgueses", resta saber o significado dessa expressão, tanto para o pensamento político clássico como para a tradição marxista.

II - CONTEÚDO

1. Igualdade natural
2. Liberdade natural
3. Igualdade civil
4. Liberdade civil
5. A posse - o direito do primeiro ocupante
6. O direito de propriedade como direito natural
7. Os direitos naturais e os "direitos burgueses"
8. Direitos naturais e direitos civis - Os direitos do homem e os direitos do cidadão.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

III - MÉTODOS UTILIZADOS

O curso será ministrado em aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras orientadas e seminários.

V - CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação em aula, trabalho individual e seminários.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Della Volpe, G., - Rousseau e Marx, a liberdade igualitária
Lisboa, Ed. 70, 1982.
- Buonarrotti, - Conspiration pour l'égalité, Paris, Ed.
Sociales, 1957.
- Derathé, Robert, - Jean-Jacques Rousseau et la science
politique de SON TEMPS, Paris, J. Vrin
1974.
- Engels, Friedrich - A origem da família, da propriedade
privada e do Estado, R. de Janeiro, Civ.
Brasileira, 1975.
- Goldschmidt, Victor, - Anthropologie et politique, Les principes
du système de Rousseau, Paris, J. Vrin.
- Hobbes, Thomas, - Leviatã, S.Paulo, Col. Pensadores Abril.
- Locke, John, - Two Treatises on Government, Cambridge
University Press, 1967.
- Marx e Engels, - La sagrada familia, Mexico, Grijalbo,
1967.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

- Marx, K. H., - O Capital, Abril, Col. "Os Economistas".
- Marx, K. H., - Crítica ao programa de Gotha, Portucalese, 1971.
- Pufendorf, S., - Le droit de la nature et des gens, ou système général des principes les plus importants de la Morale, de la Jurisprudence et de la politique, trad. de Jean Barbeyrac, 2e. édition, Amsterdam, 1712.
- Rousseau, Jean-Jacques - O Contrato Social e Discurso sobre a origem da desigualdade, S.P., Ed. Abril.
- Strauss, Leo, - Natural rights and history, The University of Chicago Press, 1953.
- Burlamaqui, J. J., - Elementos do direito natural, Paris, J. Vrin, reimpressão da edição de 1783.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF492 - ESTÉTICA III - 2o. SEM/89

Disciplina Optativa

4 créditos - 4 horas semanais

Pré-requisitos - FLF103 e FLF104

Profa. Vera Lúcia Gonçalves Felicio

HORÁRIO: Diurno 3a. feira das 14:00 às 18:00 horas

I - OBJETIVOS

Através da apresentação em aula expositiva de noções já assinaladas no plano exposto, discutir com os alunos de modo crítico, utilizando-se de textos de autores que trabalham com a mesma problemática, durante os seminários. A interpretação dos textos, sem deixar de ser rigorosa, deve possibilitar uma multiplicidade de leituras.

II - CONTEÚDO

A Leitura da mensagem estética enquanto fator de transgressão do código dominante:

1. A noção de função-signo.

- a) Prática diferencial dos objetos.
- b) O consumo como lógica das significações.
- c) O sistema das necessidades e do consumo como sistema de forças produtivas.

2. Valor Simbólico e função estética.

- a) Além do valor de uso.
- b) A ilusão do referente.
- c) O Simbólico: além do Signo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

3. O Sistema funcional.

- a) As estruturas do arranjo.
- b) As estruturas da ambigüidade.
- c) O Sistema não-funcional.
- d) O Sistema Sócio e Ideológico dos objetos no consumo.

4. A polissemia da linguagem poética.

- a) A poética da obra aberta.
- b) O estímulo estético.
- c) A dissolução da oposição: estrutura/evento.

5. Por uma Estética da produção.

- a) Da expressão à formatividade.
- b) O processo artístico.
- c) Leitura da obra-de-arte.

6. Conclusão.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aula expositiva e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras orientadas e exercícios.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Além de 1 texto escrito e seminários, a participação efetiva dos alunos será levada em conta.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3

VI - BIBLIOGRAFIA

- Baudrillard, Jean - "Pour une critique de l'économie politique du Signe", NRF, Gallimard.
- Baudrillard, Jean - "O Sistema dos Objetos", Perspectiva, n.70.
- Eco, Umberto - "Obra Aberta", Perspectiva.
- Eco, Umberto - "A estrutura Ausente", Perspectiva.
- Dorfles, Gillo - "Mythes et rites d'aujourd'hui", Klincksieck
Obs.: Há tradução em espanhol.
- Pareyson, Luigi - "Os problemas da Estética", Martins Fontes.
- Barthes Roland, - "Mitologias", Difel.
- Rosenberg, Harold - "A tradição do Novo", Perspectiva, n. 30.
- Calabrese, Omar - "A linguagem da Arte", editora Globo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1

FLF493 - ESTÉTICA IV - 2º SEM/89.

Disciplina Optativa

8 créditos - 8 horas semanais

Pré-requisito - FLF214

Prof. Léon Kossovitch

HORÁRIO: Noturno 4a. e 6a. feiras das 19:30 às 22:45 horas

I - OBJETIVOS

O curso propõe-se a analisar conceitos e práticas de arte helenística e romana, pondo-a em relação às artes bárbaras.

II - CONTEÚDO

1. Características da arte helenística no século III A.C.
2. As extensões: reino greco-bactriano.
3. A arte romana entre I A.C. e I D.C.
4. Arte senatorial e arte plebéia.
5. Arte nas províncias.
6. Arte paleocristã antes e depois de Constantino.
7. Roma e Irã parte e sassânida. Do hieratismo bizantino.
8. As invasões e a arte sumtuária.
9. Os bárbaros na Europa e as tradições das estepes: citas, sármatas, sacas, siberianos meridionais.
10. Arte de Sogd, Ásia Central túrquica, Sinkiang, norte da Índia, Afeganistão.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análises de imagens.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leitura orientada de texto, aproximação às imagens.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação semestral.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2

VI - BIBLIOGRAFIA

- Plínio o Velho, - História Natural, Livros XXXIV, XXXV e XXXVI. Várias edições.
- J. Charbonneaux, - La Sculpture grecque classique, Ed. de Cluny.
- J. Charbonneaux, R. Martins, F. Villard, - Grecia Clasica, Aguilar.
- R. Bianchi Bandinelli - Roma. L'Arte romana nel centro del potere, Rizzoli.
- R. Bianchi Bandinelli - Rome. La fin de l'art antique, Gallimard.
- J. Charbonneaux, R. Martins, F. Villard, - La Grecia ellenistica, Rizzoli.
- A. Grabar, - L'Age d'or de Justinien, Gallimard.
- G. Bassiot-Talabot, - La Peinture romaine et paléochrétienne, Cercle du Bibliophile.
- O. Wulff, - Altchristliche und byzantinische Kunst, Athenaion.
- A. Belenitzky, - Asia Central, Ed. Juventud.
- M. Bussagli, - Central Asian Painting, Skira.
- B. Piotrovski, - L'Art Scythe, Aurora.
- V.M. Masson & V.I. Sarianidi, - Central Asia, Thames and Hudson.
- M. Gryaznov, - Sibérie du Sud, Nagel.
- J. Hubert, J. Porcher, W.F. Volbach, - L'Europe des Invasions, Gallimard.